

RESENHA

Formação de professores de Física: experiência do Pibid Física da Universidade Federal de Rondônia

Sempre que citados os problemas na educação, emergem as críticas à formação dos professores e a necessidade de proporcionar aos estudantes e educadores um ensino e aprendizagem interativo e prazeroso. Não acredito que realmente os conflitos educacionais vivenciados sejam unicamente pela qualidade da formação inicial, mas sim pela complexidade de um sistema que rege as ações dos professores nas escolas.

Entretanto, incentivos como o Programa institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID) intensificam o processo de formação dos professores, funcionam como aliados na preparação do futuro educador para atuar no meio escolar. Essa relação entre a universidade e a escola, além de permitir o contato do acadêmico com profissionais e com o contexto escolar, também estimula os professores atuantes a renovar sua prática docente.

O PIBID tem como proposta, inserir na sala de aula um trabalho em conjunto entre o acadêmico e o regente da turma, investindo em aulas dinâmicas, interativas e contextualizadas que relacionem os conceitos físicos com avanços tecnológicos e fenômenos naturais, para que o aluno possa articular e correlacionar os conceitos em seu meio social e cultural. Isso porque a maioria dos estudantes afirma que a disciplina de Física é difícil de aprender e muito abstrata, isso decorre de métodos tradicionais que se baseiam unicamente no uso do livro didático com aplicação de exercícios que reforçam a memorização e compreensão mecânica.

Como resultados, o PIBID potencializa a formação inicial por incluir os universitários no espaço escolar que passam a conviver com sua diversidade e expandir seus ideais, pois o bolsista encontra novas concepções sobre o ser professor, ultrapassando os conhecimentos estudados dentro da universidade garantindo o fluxo de saberes entre esses diferentes contextos.